

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO nº

, de 2016

(DO SR. IVAN VALENTE)

Requerimento de Informação ao Exmo. Sr. Ministro da Defesa destinado a esclarecimentos sobre o GEO-PR (Sistema Georreferenciado de Monitoramento e Apoio à Decisão da Presidência da República).

Senhor Presidente,

Solicito a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, que, após consulta a Mesa, sejam solicitadas ao Sr. Ministro da Defesa, Exmo. Sr. Raul Jungmann, as seguintes informações:

- 1) O Ministério da Defesa confirma informações veiculadas pela imprensa que movimentos sociais são ou foram monitorados através do GEO-PR (Sistema Georreferenciado de Monitoramento e Apoio à Decisão da Presidência da República)?
- 2) Que autoridade planejou ou planeja o monitoramento de movimentos sociais através do GEO-PR?
- 3) Por que o Ministério da Defesa tem acesso aos dados do GEO-PR?
- 4) Por que o GEO-PR foi utilizado para monitorar movimentos sociais? Quais os objetivos do Ministério da Defesa com tais práticas?
- 5) O GEO-PR continua em funcionamento? Em caso negativo, o GEO-PR foi substituído por algum outro sistema com objetivos similares?
- 6) Há quanto tempo vem sendo realizado o trabalho de monitoramento de movimentos sociais pelo Ministério da Defesa?

- 7) Quais movimentos sociais, comunidades indígenas e quilombolas, assentamentos rurais, ONGs, mobilizações, greves e manifestações estão sendo ou foram monitorados através do GEO-PR?
- 8) Quais os órgãos que alimentam ou alimentaram o sistema de informações do GEO-PR?
- 9) Havia algum tipo de parceria ou convênio entre e outros órgãos públicos para monitoramentos de movimentos sociais?
- 10) Qual a base legal para monitoramento dos movimentos Sociais através do GEO-PR? Havia autorização judicial para tais práticas? Há algum processo administrativo em curso no Ministério da Defesa sobre o caso?

Justificativa

De acordo com matéria publicada no portal “The Intercept”, o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) e a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) transformaram o GEO-PR (Sistema Georreferenciado de Monitoramento e Apoio à Decisão da Presidência da República) em uma poderosa ferramenta de vigilância de movimentos sociais. Segundo a reportagem:

The Intercept Brasil revela com exclusividade que o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) e a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) transformaram esse superbanco de dados em uma poderosa ferramenta de vigilância de movimentos sociais, a maior conhecida até o momento. Alimentado coletivamente por ministérios e autarquias, o sistema teve, com o passar dos anos, o seu uso expandido. Um documento oficial do GEO-PR obtido por The Intercept Brasil mostra que ele foi usado para monitorar comunidades indígenas e quilombolas, assentamentos rurais, além de ONGs, mobilizações, greves e manifestações que ocorreram no país (...)

Por fim, como comprova o “Manual do Usuário do GEO-PR” obtido por The Intercept Brasil, o sistema começou a ser abastecido com dados sobre movimentos sociais, tais como “manifestações”, “greves”, “mobilizações”, “questões fundiárias”, “questões indígenas”, “atuação de ONG” e “quilombolas”. De ferramenta concebida para

apoiar os processos de concessão de exploração mineral, o banco de dados do Gabinete de Segurança Institucional assumiu os contornos do “Grande Irmão”, personagem de George Orwell, do romance “1984”, que a todos vigiava. (...)

As informações de interesse do GEO-PR eram elencadas em um menu chamado “Mosaico de Segurança Institucional”. Em 2014, esse mosaico era composto por 700 temas – ou, na linguagem técnica, “cenários de segurança institucional”. Quem definia os cenários definia, portanto, quem seria vigiado. Os responsáveis por escolher esse menu eram justamente o Gabinete de Segurança Institucional e a Abin. Em 2013, por exemplo, os dois órgãos fizeram nada menos do que 829 reuniões para atualizar os temas do mosaico. (...)¹

Trata-se de uma notícia gravíssima, que causa espanto e vulnera o Estado de Direito e o processo Democrático no Brasil, conferindo graves ataques à liberdade de manifestação e organização.

Diante da gravidade da questão, requeremos que o Ministério da Defesa, com a maior brevidade possível, responda ao presente pedido de informações.

Sala das Sessões, em 08 de Dezembro de 2016.

Ivan Valente
Líder do PSOL

¹ A matéria pode ser encontrada no seguinte endereço eletrônico:
<https://theintercept.com/2016/12/05/abin-tem-megabanco-de-dados-sobre-movimentos-sociais/>